AULA 9

Ação pelo Ambiente

Roberto e o seu grupo do meio ambiente estão se preparando para a Grande Reunião que irá tratar dos problemas ambientais do planeta. Ele pede ajuda à Sofia para bolar um plano de ação para ser apresentado para os governantes e organizações sociais mundiais. O grupo de Roberto foi escolhido para representar os jovens do mundo inteiro e fazer uma apresentação em defesa do ambiente. Sofia tem uma brilhante idéia! (Capítulo IX – Um Plano de Ação – A Missão de Sofia no Planeta Terra/Sophia's Mission on Planet Earth).

A sociedade em ação

Se esperarmos pelos governos, pode ser tarde. Se agirmos como indivíduos podemos fazer pouco, mas se agirmos como comunidades, pode ser o suficiente e a tempo!

No século XX, os problemas ambientais ficaram mais evidentes. Nos centros urbanos, as cidades começaram a ficar sem espaço para armazenar o seu lixo. Em alguns lugares do mundo, começou a faltar água limpa e em outros, o solo ficou pobre sem condições de plantio. A poluição do ar afetou a saúde de milhares de pessoas e o clima começou a mudar, trazendo como conseqüências eventos climáticos extremos, como as secas e as inundações.

No século XXI, as pessoas começaram a tomar consciência dos problemas e a se organizar para a ação em defesa do ambiente e da preservação da natureza. Surgiram as Organizações Não Governamentais que a cada ano, aumentam a sua ação na sociedade.

O que é uma ONG?

A ONG ou Organização Não Governamental é um grupo de pessoas da sociedade que se organiza para defender os interesses da sociedade. Este grupo não está ligado ao governo e por isso leva o nome de "não governamental".

Uma ONG tem quatro características principais, segundo a Fundação *Commonwealth,* um grupo que estuda as ONGs:

1. **Voluntariado**: ONGs são formadas por cidadãos que escolhem participação voluntária na organização. Esta participação pode ser de um pequeno número de membros ou de um grande número.

2. **Independência:** as ONGs são independentes e controladas pelos seus fundadores ou por pessoas escolhidas por uma diretoria. O direito das ONGs é baseado no livre direito de associação, um dos direitos humanos básicos.

3. **Não lucrativas**: as ONGs não são para lucros ou ganhos pessoais. O dinheiro da organização é usado apenas para os projetos sociais da instituição. As ONGs em muitos países podem estar envolvidas com atividades que geram dinheiros, mas o uso das renda deve ser unicamente usado para cumprir a missão da organização.

4. **Interesses não pessoais**: os objetivos da ONGs são os de melhorar as circunstâncias e as perspectivas das pessoas e de agir no interesse do bem comum, colocando de lado os interesses pessoais.

O que faz a ONG?

A ONG é ser uma organização que pertence Terceiro Setor da sociedade. O primeiro setor é o governo e o segundo setor é constituído pelas empresas. O terceiro setor tem a função de fornecer os serviços que as empresas e os governos não querem ou não tem capacidade de fornecer. As ONGs dão uma oportunidade aos indivíduos de ser unirem e serem ouvidos nas questões que acham importantes.

A ONG deve complementar o trabalho dos governos e realizar ações que tragam benefícios para as pessoas. As ONGS podem receber ajuda financeira das empresas ou de outras entidades privadas para realizar este trabalho.

O ideal é que numa sociedade os três setores estejam cooperando um com o outro.

As ONGs podem atuar em diversas áreas de interesse da sociedade:

- Promoção do pluralismo, da diversidade da tolerância na sociedade. As Ongs protegem as minorias culturais, étnicas, religiosas, lingüísticas e outras identidades.

- Avanço da ciência e do pensamento, desenvolvimento da arte e da cultura; proteção ao ambiente e apoio a todas as atividades que interessam à sociedade civil.

- Promoção de serviços para sociedade que os governos não conseguem realizar. As organizações têm maior flexibilidade e independência.

Por que as ONGs são importantes?

Porque dão oportunidade das pessoas construir um trabalho em grupo baseado na confiança para atingir objetivos do interesse do grupo e da sociedade.

O número das ONGs está aumentando em todo mundo e este aumento está acontecendo também nas ONGs que defendem o ambiente, a preservação dos recursos naturais e dos ecossistemas do nosso planeta.

Ação individual para a sociedade

Algumas pessoas tomam iniciativas de forma individual que vão fazer diferença. Um exemplo de como a ação individual pode contribuir para o bem comum é Roz Savage, considerada um dos Heróis do Clima do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente PNUMA , remando sozinha pelo Pacífico para espalhar pelo mundo a idéia de sustentabilidade ambiental.

Savage remou mais de 18.000 km num barco a remo de 3 metros, enfrentando ondas de até 6 metros durante 352 dias sozinha no oceano. Com esta iniciativa, Savage chamou a atenção do mundo para os desafios ambientais enfrentados pela humanidade. Roz trabalhou como consultora de gestão em Londres até decidir que a qualidade de vida verdadeira deve ser encontrada em quem somos e não no que possuímos.

Ação jovem

Os jovens de hoje com menos de 24 anos representam cerca de 47% da população do mundo e devem estar especialmente preocupados com a atual degradação do ambiente. Os impactos sobre o meio ambiente afetarão diretamente o bem-estar desta juventude no

futuro. Por isso muitos jovens no mundo inteiro que tomaram consciência, se organizaram em grupos e instituições e tomam iniciativas para defender o ambiente.

São várias organizações pelo mundo e algumas já estão atuando desde a década de 90, como é o caso da EYA *Environmental Youth Alliance*, Aliança da Juventude Ambiental. Um dos primeiros projetos do grupo foi a criação de um jardim orgânico e programas ecológicos de paisagismo com 100 crianças e jovens construindo o que hoje é conhecido como o Jardim Jovem da EYA em Cottonwood, Vancouver, Estados Unidos.

O Programa das Nações Unidas PNUMA pelo Meio Ambiente lançou uma estratégia de longo prazo para trabalhar junto com os jovens nas questões ambientais. O programa se chama TUNZA que na língua africana Kiswahili quer dizer "tratar com cuidado e afeição". A iniciativa TUNZA implementa várias atividades como conferências internacionais e regionais, publicações e campanhas que promovem a conscientização e ações no meio ambiente . O programa acredita em formar uma geração de cidadãos com consciência ambiental desde a infância.

A Competição Internacional Infantil de Pintura sobre o Ambiente é uma das iniciativas do PNUMA para as crianças. A competição acontece todo o ano. A competição é aberta para crianças entre 6 e 14 anos. Este ano a competição recebeu 4.000 desenhos de concorrentes para a sua 20ª edição. O tema foi "Vida nas Florestas" e foi entregue na Tunza Conferência Internacional de Crianças e Jovens sobre o ambiente em setembro de 2011. Quem ganhou o primeiro prêmio a foi a jovem Trish Reyes, de 13 anos das Filipinas.

1º Prêmio Global – Trish Reyes, Filipinas

O programa também busca promover o envolvimento das pessoas jovens nos processos de tomada de decisões sobre o ambiente. Em 2011, a Conferência TUNZA para crianças e jovens aconteceu na Indonésia. O evento reuniu 1400 jovens de 100 países. Os participantes estão divididos em duas categorias: crianças (10-14) e jovens (15-25). A conferência produziu a "Declaração de Bandung" que representa o pensamento jovem global sobre o desenvolvimento sustentável. O desenvolvimento sustentável é o tema da Conferência Rio+20 que acontecerá em junho de 2012 no Brasil.

A Declaração de Bandung

A Declaração de Bandung é um documento produzido pelas crianças e jovens de todo o mundo pensando num futuro da humanidade. Ela será entregue na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. A conferência se realizará na cidade do Rio de Janeiro em junho de 2012.

A Rio+20 acontece 20 anos depois da Conferência Rio 92, realizada no Rio de Janeiro e que teve como principal tema a discussão sobre o desenvolvimento sustentável e a degradação ambiental. Foi a maior reunião de chefes de Estado da história da humanidade, com a presença de 117 governantes de países tentando buscar soluções para o planeta.

A sociedade organizada participou dos dois principais eventos da conferência: a Cúpula da Terra e o Fórum Global, promovidos pelas ONGS, com a presença de 22 mil pessoas pertencentes a 9 mil ONGS. A Rio-92 produziu a Agenda 21, mas o mundo não fez seu dever de casa. Os problemas ambientais continuam a ameaçar o futuro dos jovens.

Na Declaração Bandung, os jovens cobram as promessas feitas e não cumpridas na Cúpula da Terra.

O parágrafo 1 da Declaração diz:

Nós, delegados para a Conferência Internacional da Infância e Juventude, representando 126 diferentes países estamos unidos para cobrar dos líderes mundiais a mudança para o caminho do desenvolvimento sustentável que protege a Terra e as suas populações para a nossa geração e as que virão. Nós queremos que os governos atendam e não ignorem as exigências das crianças e da juventude.

Os jovens sabem que não dá para esperar mais. Esperar para agir pode significar o fim da humanidade.

“Só depois que a última árvore tiver sido cortada,
Só depois do último rio ser envenenado,
Só depois que o último peixe for pescado,
Só então você realizará que não pode comer dinheiro.
(Povo da tribo indígena Cree, na América do Norte)

Copyright ©2012 PlanetAtivo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EYA – Environmental Youth Alliance
http://www.eya.ca/splash.php

The Voice of Children and Youth for Rio+20 ,]
2011 Tunza International Children and Youth Conference, Bandung Declaration
http://www.pnuma.org/tunza/Declaraciones/Bandung_Declaration_English.pdf

TUNZA About > FAQs
http://www.unep.org/tunza/youth/About/FAQs/tabid/3833/language/en-US/Default.aspx

UNEP TUNZA 2003 - United Nations Environment Programme, Acting for a Better World
TUNZA .